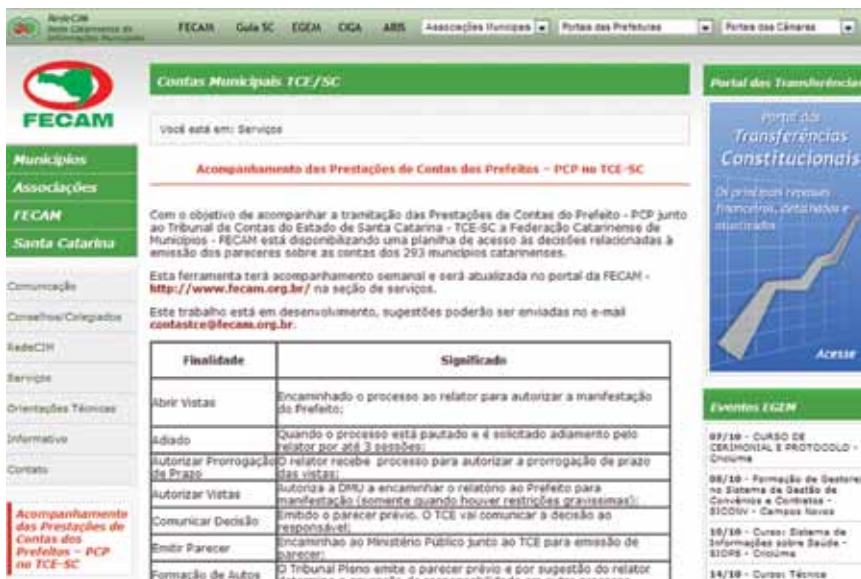




Municipalismo fortalecido

Durante encontro do movimento em Florianópolis foi criado o Fórum 27 com objetivo de apoiar o trabalho dos executivos das entidades municipalistas do Brasil.

Págs 4 e 5



Contas Municipais TCE/SC

Você está em: Serviços

Acompanhamento das Prestações de Contas dos Prefeitos - PCP no TCE-SC

Com o objetivo de acompanhar a transição das Prestações de Contas do Prefeito - PCP junto ao Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - TCE-SC a Federação Catarinense de Municípios - FECAM está disponibilizando uma planilha de acesso às decisões relacionadas à emissão dos pareceres sobre as contas dos 293 municípios catarinenses.

Esta ferramenta terá acompanhamento semanal e será atualizada no portal da FECAM - <http://www.fecam.org.br/> na seção de serviços.

Este trabalho está em desenvolvimento, sugestões poderão ser enviadas no e-mail contas@fecam.org.br.

Finalidade	Significado
Abrir Vistas	Encaminhado o processo ao relator para autorizar a manifestação do Prefeito;
Adiado	Quando o processo está pautado e é solicitado adiamento pelo relator por 30 a 30 dias;
Autorizar Prorrogação de Prazo	O relator recebe processo para autorizar a prorrogação de prazo das vistas;
Autorizar Vistas	Autoriza a DRU a encaminhar o relatório ao Prefeito para manifestação (somente quando houver restrições gravíssimas);
Comunicar Decisão	Envio o parecer prévio. O TCE vai comunicar a decisão ao responsável;
Enviar Parecer	Encaminhado ao Ministério Público junto ao TCE para emissão de parecer;
Formação de Autos	O Tribunal Pleno emite o parecer prévio e por sugestão do relator

Contas Públicas

A partir deste mês, a tramitação das Prestações de Contas dos Prefeitos está disponível no site da FECAM e pode ser acompanhada pelos gestores municipais, semanalmente.

Pág 5

Simplex Nacional

Servidores municipais são capacitados no 6º Encontro do Simplex Nacional.

Pág 6

APROVADA

Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados aprova PEC sugerida pela FECAM sobre a participação dos municípios na arrecadação de IOF, CSLL e COFINS.

PÁGINA 3

INFORMÁTICA

Os sistemas próprios desenvolvidos pelo consórcio CIGA estarão disponíveis a partir de agora além de Santa Catarina também para outros estados.

PÁGINA 6

EXPERIÊNCIA

ARIS foi convidada a apresentar o início de trabalhos de regulação em resíduos sólidos de Santa Catarina no VIII Congresso Brasileiro de Regulação realizado em Fortaleza.

PÁGINA 6

VENCEDORA

A EGEM foi a vencedora do processo licitatório, na modalidade de Pregão Menor Preço, para realizar a relatoria da IX Conferência Estadual de Assistência Social.

PÁGINA 7

Foto Carlos Pereira



Expediente

Supervisão: Celso Vedana
Alexandre Alves

Edição: Leticia Póvoas
Sandra Domit

Editoração: Victor Gote

Distribuição gratuita e dirigida



Federação Catarinense de
Municípios - FECAM

Rua Santos Saraiva, nº 1.546
Estreito - Florianópolis - SC

Cep 88070-101

Fone / Fax: (48) 3221 8800

imprensa@fecam.org.br

www.fecam.org.br

Entidades Coligadas



www.egem.org.br



www.aris.sc.gov.br



www.ciga.sc.gov.br

■ **POR MUNICÍPIOS FORTES**

Nos últimos anos, o equilíbrio financeiro dos municípios tem sido abalado por uma série de fatores que afetam diretamente as contas municipais. De um lado, a política de desoneração de impostos praticada pela União e pelo Estado aquece a economia, por outro, afeta consideravelmente o cofre das prefeituras. Isso porque a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, puxa para baixo as receitas municipais oriundas das transferências constitucionais - uma vez que o imposto compõe a base de cálculo para o Fundo de Participação dos Municípios. Apenas em 2013, a desoneração sobre o IPI já custou aos cofres municipais catarinenses cerca de R\$ 60 milhões. Já em relação à renúncia da Cide-Combustíveis o custo para os municípios foi de aproximadamente R\$ 20 milhões. Também o Estado quando concede benefícios tributários, desonerando ICMS, afeta a receita da cota-parte municipal.

Ao passo que o poder de investimento dos municípios vem caindo, as obrigações aumentam. O município é o único que executa efetivamente as políticas públicas. Até 1988, era responsabilidade dos municípios gerenciar o transporte público urbano, o ensino primário, a saúde preventiva, o uso do solo urbano e a conservação do patrimônio histórico e cultural. Com a nova Constituição, os municípios receberam maiores atribuições e passaram a controlar ainda a saúde, a educação fundamental e pré-escola, o trânsito e assistência social, além de outras áreas de forma compartilhada como o meio ambiente, agricultura, habitação, saneamento e outros.

Neste quadro, a revisão e distribuição mais justa das receitas tributárias se torna uma necessidade urgente para que o ente federado mais próximo da população - o município - não seja inviabilizado de prestar serviços de qualidade. É também preciso compreender os prefeitos como legítimos representantes da comunidade, e como tal, que sejam dotados de maiores possibilidades para efetivar a gestão municipal.

Nas três décadas de atuação da FECAM, a entidade encabeça a luta por uma partilha mais igualitária e pelo fortalecimento dos municípios, o que pode ser confirmado nas ações dos últimos meses. Setembro foi um mês de conquistas nesse sentido: a PEC 85/2013 enviada pela Federação para que 10% da arrecadação do Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS sejam destinadas aos municípios, foi aprovada na Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados. Também em setembro, os municípios receberam do governo federal a primeira parcela do auxílio financeiro conquistado pelo movimento municipalista durante a Marcha a Brasília, em maio.

A melhoria da qualidade de vida da população passa pelo fortalecimento, pelas conquistas do movimento municipalista e pelo trabalho desenvolvido por cada gestor municipal.

Pedro Celso Zuchi
Prefeito de Gaspar
Presidente da FECAM

■ **CONSELHO POLÍTICO DA FECAM**

Conselho Executivo

Presidente	Pedro Celso Zuchi - Prefeito de Gaspar (AMMVI)
1º Vice-presidente	Hugo Lembeck - Prefeito de Taió (AMAVI)
2º Vice-presidente	José Claudio Caramori - Prefeito de Chapecó (AMOSC)
3º Vice-presidente	José Castelo Deschamps - Prefeito de Biguaçu (GRANFPOLIS)
1ª Secretária	Rosimar Maldaner - Prefeita de Maravilha (AMERIOS)
2ª Secretária	Laci Grigolo - Prefeita de Seara (AMAUC)

Conselho Fiscal Titulares

AMVALI	Mario Fernando Reinke - Prefeito de Massaranduba
AMARP	Alcir José Bodanese - Prefeito de Rio da Antas
AMPLANORTE	Elói José Quege - Prefeito de Três Barras
AMURES	Vânio Foster - Prefeito de Correia Pinto
AMUREL	Jorge Leonardo Nesi - Prefeito de Gravatal
AMUNESC	João Pedro Woitexem - Prefeito de Araquari
AMAI	Alcimar de Oliveira - Prefeito de São Domingos
AMMOC	Hilário Chiamolera - Prefeito de Lacerdópolis

Conselho Fiscal Suplentes

AMESC	Jonnei Zanette - Prefeito de Meleiro
AMFRI	Evandro Eredes dos Navegantes - Prefeito de Penha
AMURC	Sisi Blind - Prefeita de São Cristóvão do Sul
AMPLASC	Lucimar Antônio Salmória - Prefeito de Abdon Batista
AMREC	Marco Antônio Bertocini Cascaes - Prefeito de Orleans
AMEOSC	Lenoir da Rocha - Prefeito de Mondai
AMNOROESTE	Eli Mariott - Prefeito de Novo Horizonte

Conselho Deliberativo Presidentes das Associações de Municípios

Presidente AMAI	Edegar Giordani - Prefeito de Faxinal Dos Guedes
Presidente AMARP	Emerson Zanella - Prefeito de Macieira
Presidente AMAUC	João Girardi - Prefeito de Concórdia
Presidente AMAVI	Hugo Lembeck - Prefeito de Taió
Presidente AMEOSC	Hélio José Daltoé - Prefeito de Descanso
Presidente AMERIOS	Norberto Paulo Gonzatti - Prefeito de Palmitos
Presidente AMESC	Ronaldo Carlessi - Prefeito de Turvo
Presidente AMFRI	Leonel José Martins - Prefeito de Balneário Piçarras
Presidente AMMOC	Nelson Guindani - Prefeito de Herval D' Oeste
Presidente AMMVI	Laercio Demerval Schuster Junior - Prefeito de Timbó
Presidente AMNOROESTE	Ivo Jose Ludwig - Prefeito de São Bernardino
Presidente AMOSC	Alceu Mazzioni - Prefeito de Cordilheira Alta
Presidente AMPLANORTE	Roberto Agenor Scholze - Prefeito de Mafra
Presidente AMPLASC	Paulo José Francescki - Prefeito de Zortéa
Presidente AMREC	Vanderlei Alexandre - Prefeito de Forquilha
Presidente AMUNESC	João Pedro Woitexem - Prefeito de Araquari
Presidente AMURC	Sisi Blind - Prefeita de São Cristóvão do Sul
Presidente AMUREL	Everaldo dos Santos - Prefeito de Laguna
Presidente AMURES	Edilson José de Souza - Prefeito de Campo Belo do Sul
Presidente AMVALI	Dieter Janssen - Prefeito de Jaraguá do Sul
Presidente GRANFPOLIS	Cesar Souza Júnior - Prefeito de Florianópolis

Aprovada PEC da FECAM, na Comissão de Legislação, que visa restabelecer o equilíbrio do Pacto Federativo

A Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, em 18 de setembro, o parecer favorável do deputado Celso Jacob à Proposta de Emenda Constitucional - PEC sugerida pela FECAM. A sugestão é introduzir mais um inciso ao Artigo 159 da Constituição Federal, dispondo sobre a destinação aos municípios de 10% da arrecadação do Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS aos municípios. A divisão se faria pelos mesmos critérios do FPM e a ele seria somado com aplicação gradativa de 2% ao ano até chegar ao total dos 10%.

A proposta foi encaminhada em julho ao Fórum Parlamentar Catarinense, durante a Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, que a entregou ao presidente da

Comissão de Legislação, deputado Lincoln Portela, e está tramitando sob o nº SUG 85/2013 CLP.

A proposta da FECAM visa restabelecer o equilíbrio do pacto federativo. Estudos da entidade, com base em informações extraídas da Secretaria do Tesouro Nacional - STN, mostram que em 1991 a União recebeu 51,10% da arrecadação tributária nacional enquanto os municípios ficaram com 19,10% desse montante, mas já em 2011 a União deteve 60,91% do total e os municípios apenas 16,23%. No documento encaminhando ao Fórum, a FECAM reforça que a crescente desproporção na repartição da arrecadação tributária acaba repercutindo de forma intensa no bem estar da população brasileira. Num comparativo de investimento, a União investe 5% de sua receita líquida em saúde e 3% em educação, ao passo que os municípios vêm

aplicando em média 21% em saúde e 28% em educação.

No parecer, o relator deputado Celso Jacob reforçou que o município hoje é o ente mais destacado na execução das políticas públicas, tanto daquelas orientadas em plano nacional, como daquelas de responsabilidade local. "Um desfecho natural porque é o governo local que reúne as melhores condições para responder tempestivamente aos anseios da população", salienta o deputado. O projeto foi vinculado aos demais projetos que tramitam na Câmara dos Deputados e tratam da mesma matéria. O relator inclui ainda ao texto, a destinação dos impostos e das contribuições citadas no Artigo 195 da Constituição Federal - para a educação e seguridade social, sendo que nos municípios a seguridade diria respeito aos gastos de assistência social e saúde.

24 municípios terão aumento no coeficiente do FPM em 2014, aponta estudo da FECAM

Estudo feito pela FECAM com base na estimativa populacional do IBGE, divulgada em 29 de agosto, apurou que 24 cidades terão aumento no coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios - FPM em 2014. "Caso os municípios recebam em 2014 o mesmo valor referente ao acumulado de janeiro a agosto de 2013, esse aumento no coeficiente do FPM vai proporcionar um incremento de cerca de R\$ 20 milhões nas receitas, via FPM, desses 24 municípios. Isso significa um aumento de 8,45% nas receitas do FPM", avalia o economista da FECAM, Alison Fiuzza.

O estudo mostra que nenhum município terá diminuição no coeficiente do FPM, apesar de 32 municípios terem reduzido o número de habitantes. Outros 262 tiveram aumento populacional e apenas 1 (Irati) não apresentou mudança.

Cresce a população de Santa Catarina

A estimativa do IBGE aponta Santa Catarina como o 11º Estado mais populoso do país com 6.634.250 habitantes. O aumento, com relação a 2012, foi de 250.964 pessoas. Para o Brasil, a estimativa é de 201.032.714 habitantes em 2013 - 7.685.828 a mais do que o número revelado pelo órgão no ano passado.

Municípios	População	Coeficiente	População	Coeficiente
Balneário Arroio do Silva	10.121	0,6	10.876	0,8
Coronel Freitas	10.165	0,6	10.272	0,8
Quilombo	10.175	0,6	10.255	0,8
Governador Celso Ramos	13.211	0,8	13.655	1
Nova Veneza	13.581	0,8	14.098	1
Schroeder	16.248	1	17.538	1,2
Otacílio Costa	16.691	1	17.349	1,2
Porto Belo	16.896	1	18.066	1,2
Pinhalzinho	16.933	1	17.868	1,2
Forquilha	23.183	1,2	24.256	1,4
Barra Velha	23.422	1,2	24.943	1,4
Braço do Norte	29.672	1,4	30.868	1,6
Guaramirim	36.640	1,6	38.851	1,8
São Miguel do Oeste	36.908	1,6	38.162	1,8
São Francisco do Sul	44.064	1,8	46.477	2
Itapema	48.807	2	52.923	2,2
Içara	49.238	2	51.416	2,2
Gaspar	59.728	2,2	62.618	2,4
Biguaçu	59.736	2,2	62.383	2,4
Concórdia	69.462	2,4	71.499	2,6
Brusque	109.950	3,2	116.634	3,4
Balneário Camboriú	113.319	3,2	120.926	3,4
Palhoça	142.558	3,6	150.623	3,8
Jaraguá do Sul	148.353	3,8	156.519	4

Fórum fortalece relação entre os executivos das entidades do movimento municipalista do Brasil

Com a iniciativa da FECAM, foi realizado nos dias 26 e 27 de setembro o 1º Fórum Nacional de Executivos de Entidades Municipalistas do Brasil, em Florianópolis. Na abertura, o presidente da FECAM, Celso Zuchi, falou da importância dessa aproximação para fortalecer o movimento municipalista e a relação entre os municípios do país. O presidente da Federação das Associações de Municípios de Sergipe - FAMES e prefeito de Monte Alegre, Antônio Fernandes Rodrigues Santos, ressaltou a troca de experiências de gestão como um dos principais itens de destaque do Fórum.

O secretário executivo da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis - GRANFPOLIS, Miguel Faraco, disse que a programação contou com temas bastante relevantes e de interesse dos municípios na questão da organização técnica das entidades. A presidenta do Centro de Estudos de Apoio aos Municípios e Empresas - CEAME, com sede em São Paulo, Dalva Chistofolletti Paes da Silva, convidada como presidenta de honra do evento, elogiou a iniciativa da FECAM na realização do Fórum, ressaltando que o trabalho realizado pela Federação em Santa Catarina serve de modelo e exemplo bem sucedido para os demais estados.

O presidente do Colegiado de Secretários Executivos das Associações de



>> O encontro objetivou trocar experiências de gestão, de organização técnica e perfis de liderança

Municípios de Santa Catarina, Odivar Clovis Biscaro, ressaltou que as 21 Associações de Municípios de Santa Catarina, ligadas à FECAM, são apoiadoras do Fórum e que com a participação de representantes das diversas regiões do estado querem colaborar para a construção do diálogo e dos debates.

O Fórum contou com a presença de representantes das seguintes entidades municipalistas nacionais de 11 estados: Associação Matogrossense dos Municípios (AMM), Associação Estadual de Municípios do Rio de Janeiro (AEMERJ), Federação Goiana de Municípios (FGM), Associação Rondoniense de Municípios (AROM),

Associação dos Municípios do Ceará (APRECE), Associação Tocantinense de Municípios (ATM), Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (AMUNES), Associação Paulista dos Municípios (APM), Federação das Associações de Municípios de Sergipe - FAMES, Confederação Nacional de Municípios (CNM), além da FECAM e do CEAME.

Também presentes os representantes das Associações Microrregionais de Municípios de Santa Catarina: AMURC, GRANFPOLIS, AMARP, AMMOC, AMOSC, AMAUC, AMPLASC, AMAI, AMUNESC, AMUREL e AMMVI.

■ Modelo de Gestão

A organização técnica e política da FECAM foram temas apresentados no encontro. O diretor de Articulação Institucional da FECAM, Celso Vedana, mostrou a estrutura da Federação, quadro técnico, organização do movimento no estado, a parceria com as 21 Associações de Municípios de Santa Catarina, a

representatividade diante das diversas áreas de atuação da gestão pública e como se dá a defesa dos interesses dos municípios.

A área técnica da FECAM e os serviços disponibilizados aos municípios catarinenses pela entidade foram apresentados pelo diretor executivo,

Alexandre Alves. Na explanação o diretor mostrou o auxílio da Federação na área de tecnologia da informação, jurídica, consultoria e orientações de gestão e em suas diversas áreas técnicas.

Além da FECAM, também foram apresentadas as entidades Coligadas EGEM, CIGA e ARIS.

■ Municipalismo nacional

No segundo dia Fórum, a presidente do Centro de Estudos de Apoio aos Municípios e Empresas - CEAME e ex-secretária executiva da Associação Paulista de Municípios - APM, Dalva Christofolletti Paes da Silva, fez um histórico do movimento municipalista e relatou sua experiência de quase 60 anos na defesa dos municípios brasileiros. A doutora da Universidade do Oeste de Santa Catarina -

UNOESC Eliane Salette Filippim explanou sobre o perfil de competências para o profissional do municipalismo no Brasil. Conforme ela, o profissional precisa hoje aliar a competência técnica com a competência política; ter iniciativa para tomada de decisões; atuar na gestão de pessoas, na mediação e negociação, ter ética, liderança, informação e trabalhar com planejamento e estratégias.



Instituído Fórum 27 formado por executivos de entidades municipalistas do Brasil

Foi instituído em 27 de setembro o Fórum 27, formado por executivos de entidades municipalistas dos 27 estados da federação. "O objetivo do Fórum 27 é ser um espaço de discussão e um instrumento de apoio para os executivos que trabalham no movimento municipalista", informou o diretor de Articulação Institucional da FECAM, Celso Vedana, presidente provisório do Grupo.

O diretor explicou que a finalidade é aproximar os executivos das entidades municipalistas nacionais, estaduais e regionais de modo a trocar experiências de gestão, de organização técnica e perfis de liderança.

Na sede da FECAM foi eleita a diretoria provisória do Fórum 27 que ficou assim definida: **presidenta de Honra**, Dalva Christofoletti Paes da Silva - Centro de Estudos e Apoio aos Municípios e Empresas (CEAME) - SP e ex-secretária executiva da Associação Paulista de Municípios - APM; **presidente** - Celso Vedana - Federação Catarinense de Municípios (FECAM) - SC; **1º vice-presidenta** - Érica Milva Dias - Associação Rondoniense de Municípios (AROM) - RO; **2º vice-**



>> Presidente de Honra fez um histórico do municipalismo e falou que FECAM é referência no país

presidenta - Márcia Quintino - Federação das Associações de Municípios de Sergipe (FAMES) - SE; **1º secretária** - Dilma Alves Lira Cleto - Associação Estadual de Municípios do Rio de Janeiro (AEMERJ) - RJ e **2º secretário** - Darci Lovato - Associação Matogrossense

dos Municípios (AMM) - MT. A diretoria definitiva será eleita durante o 2º Fórum de Executivos de Entidades Municipalistas do Brasil que deve ocorrer na capital do país, durante a Marcha a Brasília de 2014, entre 31 de março e 04 de abril do próximo ano.

Municípios recebem 1ª parcela do auxílio financeiro

O pagamento da primeira parcela de R\$ 1,5 bilhão referente ao auxílio financeiro de R\$ 3 bilhões anunciado pela presidenta Dilma Rousseff durante a XVI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, em julho, entrou nas contas das prefeituras no dia 12 de setembro. O recurso é uma compensação aos municípios pelas perdas com a política de desoneração de impostos aplicada pela

União no último ano.

Para os 295 municípios catarinenses, o valor repassado totalizou R\$ 58 milhões, seguindo os mesmos critérios de distribuição do Fundo de Participação dos Municípios - FPM. O dinheiro entra sem vinculação orçamentária permitindo aos municípios a aplicação nas áreas em que julgarem mais necessária, e não haverá também

desconto para o Fundeb. A segunda parcela, no mesmo valor, está prevista para abril de 2014.

Para o presidente da FECAM, Celso Zuchi, prefeito de Gaspar, apesar de não ser um recurso permanente, ele vem em boa hora e contribui para dar um respiro às prefeituras. No site www.fecam.org.br é possível conferir o valor recebido por cada município.

Royalties do petróleo

A presidenta Dilma Rousseff sancionou a lei que destina 75% dos royalties oriundos do petróleo exclusivamente para a educação e 25% para a saúde, em 09 de setembro. Porém, as novas regras valem para áreas de exploração que tiveram operação comercial a partir de 03 de dezembro de 2012, como os campos que estão em fase de licitação ainda levarão cerca de cinco anos para começar a produzir, a parte que cabe a Estados e Municípios não será imediata.

Tramitação das Prestações de Contas dos Prefeitos pode ser acompanhada pelo site da FECAM

A Federação passou a disponibilizar semanalmente, todas as sextas-feiras, uma planilha de acessos às decisões relacionadas a emissão dos pareceres sobre as contas dos 293 municípios catarinenses existentes em 2012. As informações podem ser acessadas pelo site da entidade (www.fecam.org.br), na seção de serviços.

A tramitação das Prestações de Contas do Prefeito - PCP, referentes ao exercício de 2012, entregues ao

Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - TCE/SC até junho deste ano, estão sendo acompanhadas pela FECAM.

"O objetivo é a atualização semanal da situação das prestações, analisando cada conta dos gestores municipais, com o objetivo estratégico de trabalhar e atuar preventivamente evitando possíveis sanções", explica a assessora jurídica da FECAM, Thayse Stieven Fleck.

CIGA disponibilizará sistemas próprios para outros estados do país

Os sistemas desenvolvidos pelo Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal - CIGA, entidade coligada à FECAM, serão disponibilizados para outros estados. A proposta foi aprovada na última reunião do CIGA, realizada em 12 de setembro, na sede da FECAM, com a presença do presidente e prefeito de Herval d'Oeste, Nelson Guindani; do diretor-geral, Gilsoni Albino; e dos diretores da FECAM, Celso Vedana e Alexandre Alves. No encontro, foi confirmada a possibilidade de

contratação de serviços de consórcios a entes não consorciados.

Hoje, os sistemas do CIGA atendem exclusivamente os municípios catarinenses. A possibilidade de atender municípios além das fronteiras de Santa Catarina surgiu em agosto, após a apresentação do sistema do Simples Nacional durante a apresentação da ferramenta durante o Seminário Nacional sobre o tema que aconteceu em Brasília.

Ainda durante a reunião foi realizada a ativação dos serviços de Data Center

próprio do CIGA que será utilizado principalmente para testes das ferramentas e back ups para os municípios. O Data Center do CIGA tem capacidade de 22 Terabytes. "Cada byte equivale a um caractere, se imprimíssemos toda a capacidade desse Data Center em folhas de papel e esticássemos essas folhas, seria possível imprimir o equivalente em papel que possibilitasse dar 132 voltas ao redor da Terra", explica o diretor-geral do CIGA, Gilsoni Albino.

6º Encontro apresenta inovações do Simples Nacional

O impacto na arrecadação, alterações da legislação, atendimento ao contribuinte e inovações referentes ao Simples Nacional. Os temas nortearam o 6º Encontro do Simples Nacional, realizado nos dias 02 e 03 deste mês, na Assembleia Legislativa e que contou com a participação de cerca de 120 servidores municipais de diversas regiões do estado.

Na oportunidade, o Ministério Público Estadual apresentou uma pesquisa, com base em dados de 2011, e que aponta que em apenas nove municípios a arrecadação própria é maior que 20% da receita orçamentária. Em 81 municípios fica entre 5% a 10% e em 143 entre 1% e 5%.

Além de abordar a estrutura tributária dos municípios, a questão da fiscalização, os participantes foram orientados passo a passo como devem lançar os valores das autuações no programa disponibilizado pelo Comitê



>> O encontro reuniu especialistas

Gestor do Simples Nacional e também receberam orientação de como proceder o registro da ação fiscal dentro do Sistema Único da Fiscalização do Simples Nacional - SEFISC. A partir de 01 de janeiro de 2014, todos os municípios que forem fiscalizar empresas optantes do Simples Nacional deverão utilizar o SEFISC. Porém, desde o

dia 01 de setembro último, o SEFISC já está disponível no portal da Receita Federal.

O encontro contou com o apoio da Alesc, Receita Federal, Conselho Nacional de Política Fazendária e Associações dos Municípios, além do patrocínio do CIGA e execução da Escola de Gestão Pública Municipal, entidades coligadas à FECAM.

ARIS

ARIS apresenta trabalho em congresso brasileiro

Representantes da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento - ARIS participaram, em Fortaleza (CE), do VIII Congresso Brasileiro de Regulação. Na oportunidade, foram apresentados três trabalhos, momento em que a ARIS abordou os seguintes temas: apoio na implementação de Planos Municipais de Saneamento Básico; papel do ente regulador na transformação de dados sobre o Saneamento Básico em informações para o usuário e ferramenta de apoio na regulação e fiscalização de aterros sanitários por agências reguladoras de saneamento.

Destaque especial para o último artigo, em que a ARIS apresentou o início de trabalhos de regulação em resíduos sólidos, tema que despertou bastante interesse de outras agências participantes do Congresso. Os arquivos referentes aos trabalhos encontram-se disponíveis no site www.aris.sc.gov.br.

Além da participação no Congresso e da apresentação dos trabalhos, o diretor de Regulação, Eng. Ricardo Martins e a coordenadora de Contabilidade, Clarice Lenz, participaram do curso Contabilidade Regulatória no setor de Saneamento Básico

e o coordenador de Normatização, Eng. Ciro L. Rocha e o Ouvidor Ernani Matos participaram do curso Benchmarking e Regulação dos Serviços de Água e Esgotos.



LRF e procedimentos contábeis são temas do Curso de Atualização para a Nova Contabilidade Pública

Atualizar os conteúdos teóricos e práticos dentro das novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBCASP para a melhoria das informações que integram as Demonstrações Contábeis e Relatórios necessários à consolidação das contas públicas. Com este objetivo teve início em 22 de agosto, o Curso de Atualização para a Nova Contabilidade Pública, promovido pela EGEM e Associações de Municípios, no auditório da Uniasselvi, em Florianópolis. Composto por sete módulos, o curso se encerra no final do mês.

“Essa capacitação é importante em virtude das alterações que vão



>> Angelita Adriane de Conto foi a palestrante do primeiro e quinto módulos

ocorrer na nova contabilidade pública com a implantação do novo plano de contas”, destacou o contador da FECAM, Rodrigo Guesser.

Curso habilita servidores para realizar licitação na modalidade Pregão

Foi realizado nos dias 12 e 13 de setembro, no auditório da Uniasselvi, em Florianópolis, o curso de Formação de Pregoeiro, realizado pela EGEM em parceria com a Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis - GRANFPOLIS. Participaram da capacitação 53 servidores de 26 municípios de diversas regiões.

O diretor geral da escola Alexandre Alves, destaca que o grande diferencial deste curso é que os participantes recebem certificado de Formação de Pregoeiro, estando aptos a realizar licitações nesta modalidade, em sua forma presencial e eletrônica.

Licitações Públicas e Contratos Administrativos é tema de capacitação



>> Antônio Carlos de Freitas Noronha foi um dos ministrantes do curso

Com previsão de encerramento para 28 de novembro, a EGEM, com o apoio das Associações de Municípios, está realizando em Florianópolis, o curso de Atualização em Licitações Públicas e Contratos Administrativos. Composto por onze disciplinas, totalizando 145 horas/aula, cada tema é apresentado por um especialista.

O objetivo é capacitar os servidores dos municípios de Santa Catarina para realizar a previsão, elaboração e acompanhamento dos processos licitatórios e administrativos, celebrados com entidades públicas e privadas para a contratação de bens e prestação de serviços. Os participantes recebem certificado com registro na Secretaria de Estado da Educação.

EGEM vence licitação na modalidade pregão menor preço

A EGEM ficou responsável pela relatoria da IX Conferência Estadual de Assistência Social por ter sido a vencedora do processo licitatório, na modalidade de Pregão Menor Preço. O contrato foi assinado pelo presidente da EGEM e prefeito de Forquilha, Vanderlei Alexandre. A IX Conferência ocorreu nos dias 7, 8 e 9 de outubro, em Florianópolis, organizada pela Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação - SST e Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS.



>> Presidente da EGEM

Vanderlei Alexandre destaca a importância de a escola realizar esse trabalho, enfatizando que as Conferências Municipais e Estaduais são espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletivos em torno de propostas e estratégias de organização. “A principal característica destes eventos é reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades nas políticas públicas nos próximos anos”, disse.

■ AGENDA DE CURSOS EGEM

OUTUBRO

Servidores Públicos Municipais: Temas Polêmicos
Maravilha (AMERIOS) - 15 e 16 de outubro

IV Seminário Estadual de Saneamento Ambiental
Florianópolis (GRANFPOLIS) - 17 e 18 de outubro

Formação de Conselheiros Tutelares: Desafios Teóricos Práticos
São Lourenço do Oeste (AMNOROESTE) - 21 e 22 de outubro

CRAS com Ênfase para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Criciúma (AMREC) - 21 e 22 de outubro

Formação de Conselheiros Tutelares: Desafios Teóricos Práticos
Concórdia (AMAUC) - 23 e 24 de outubro

Trabalho Social com Famílias no Sistema Único de Assistência Social
Lages (AMURES) - 23 e 24 de outubro

Capacitação sobre os Serviços de Atendimento à Pessoa Idosa nos Municípios
Florianópolis (GRANFPOLIS) - 24 de outubro

Cerimonial e Protocolo
São Lourenço do Oeste (AMNOROESTE) - 25 de outubro

NOVEMBRO

Curso EAD: Introdução à Redação Oficial
Ambiente Virtual de Aprendizagem
04 de novembro a 13 de dezembro

Curso EAD: Gestão de Rotinas para Profissionais de Secretariado e Assessores
Ambiente Virtual de Aprendizagem
04 de novembro a 13 de dezembro

CRAS com Ênfase para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Treze Tilias (AMMOC) - 04 e 05 de novembro

Capacitação sobre Técnica Legislativa na Política de Assistência Social
São Miguel do Oeste (AMEOSC) - 18 e 19 de novembro

Servidores Públicos Municipais: Temas Polêmicos
Florianópolis (GRANFPOLIS) - 19 e 20 de novembro

Capacitação sobre Técnica Legislativa na Política de Assistência Social
Criciúma (AMREC) - 22, 28 e 29 de novembro

I Seminário Regional dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS
Luzerna (AMMOC) - 25 de novembro

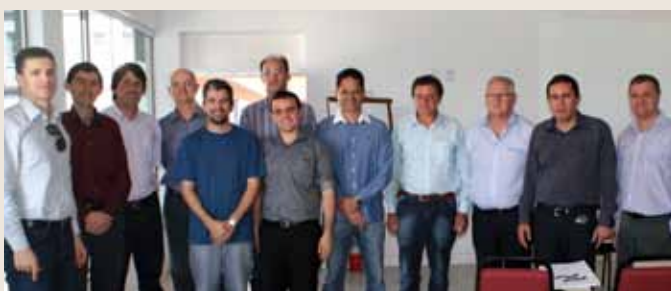
>>> INSCREVA-SE www.egem.org.br

COLEGIADO DE CONTADORES E CONTROLADORES INTERNOS

Cerca de 40 contadores e controladores internos de municípios de várias regiões do estado estiveram reunidos em Itá, em 30 de agosto, para a segunda reunião do ano do Colegiado de Contadores e Controladores Internos Municipais, ligado à FECAM. A reunião objetivou uniformizar procedimentos e aproximar os membros da contabilidade pública e controladoria municipais com os órgãos de controle estadual e federal, governos estadual e federal e ainda fortalecer os profissionais da área. O diretor executivo da FECAM, Alexandre Alves, e o contador Rodrigo Guesser representaram a Federação.



COLEGIADO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE AGRICULTURA TEM NOVA DIRETORIA



Foi eleita em 13 de setembro, a nova diretoria do Colegiado de Secretários Municipais de Agricultura de Santa Catarina - CONSASC, durante Assembleia Geral realizada no auditório do Hotel Bruggemann, em Florianópolis. Integrado por representantes das 21 Associações de Municípios, é vinculado à FECAM.

Para **presidente** foi eleito o secretário de Agricultura de São Bento do Sul, Roberto Albuquerque, representando a AMUNESC e para **vice-presidente** ficou Ruimar Scortegagna, secretário de Agricultura de Concórdia, representando a AMAUC. Para **1º secretário** foi eleito João Antônio Pereira, de Lages, da AMURES e para **2º secretário** ficou Frederico Durante Honorato Filho, de Pescaria Brava, da AMUREL.

O novo presidente disse que pretende em sua gestão fortalecer o trabalho do CONSASC e dos secretários municipais de Agricultura.

COLEGIADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SE REÚNE EM ITÁ



Com objetivo de discutir e dar encaminhamentos às questões presentes nas diferentes regiões do estado, o Colegiado Estadual de Assistência Social, vinculado à FECAM e as Associações de Municípios, esteve reunido em 30 de agosto, em Itá, na região do Alto Uruguai Catarinense. A assistente social da FECAM, Janice Merigo, que representou a entidade, destacou que na reunião, que ocorre quatro vezes ao ano e, paralelamente, ao encontro do Colegiado Estadual de Contadores e Controladores Internos, os técnicos debateram questões relativas à execução e implementação da política de Assistência Social.

O Colegiado fez uma avaliação das Conferências Municipais de Assistência Social realizadas pelos municípios e o processo de elaboração dos Planos Municipais de Assistência Social, que devem ser encaminhados até 31 de outubro para a Secretaria de Estado.